

O ETHOS DISCURSIVO NAS REDAÇÕES DE VESTIBULAR

Marcia de Oliveira Gomes (UERJ)

marcya79@hotmail.com

Maria Teresa Gonçalves Pereira (UERJ)

mtgpereira@yahoo.com.br

O presente trabalho tem o objetivo de estudar o ethos constituído nas redações argumentativas de vestibular, verificando, a partir das escolhas linguísticas dos estudantes, a representação discursiva que eles constroem de si para defender sua tese. O *corpus* se constitui de cem redações que integraram a segunda fase dos vestibulares 2006 e 2007 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Para se alcançar essa imagem coletiva, foi utilizada, prioritariamente, a noção de *ethos* discursivo proposta por Dominique Maingueneau. Optou-se por realizar uma análise quantitativa e qualitativa do *corpus*. A primeira abordagem proporcionou uma visão panorâmica das redações, ao passo que a segunda revelou os casos mais representativos de cada fenômeno observado. No decorrer da análise, foi verificado nas redações práticas que incidiam no risco de configurar *ethé* indesejados e mesmo censuráveis, causando prejuízo à argumentação dos vestibulandos. Por essa razão, a pesquisa foi finalizada com sugestões de atividades didáticas, que focam o aprimoramento das habilidades de escrita e leitura, na tentativa de apresentar uma contribuição ao processo de ensino-aprendizagem de produção textual.